

TÉDIO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tédio* é a sensação de enfado, aborrecimento ou cansaço causada por algo lento, prolixo, prolongado, abrangente, árido, obtuso ou vazio, acarretando desgosto inescandível na consciência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tédio* vem do idioma Latim, *taedium*, “tédio; desgosto; aborrecimento; enfado”, de *taedere*, “estar enfadado ou desgostoso; ter aversão a”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Desencanto; desgosto; insatisfação. 02. Aborrecimento. 03. Enfado; enfaro; fastio. 04. Antojos; entejo; entojos. 05. Melancolia; melin; tristeza. 06. Nojo. 07. Desinteresse; indiferença. 08. Desânimo; desilusão; desmotivação. 09. Antipatia; desprazer; depressão. 10. Cansaço; fadiga; indisposição; saciedade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *tédio*: *desentediado*; *entediado*; *entediado*; *entediante*; *entediado*; *entediado*; *entediado*; *entediado*; *entediado*; *entediado*.

Neologia. As duas expressões compostas *tédio leve* e *tédio pesado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Atração. 02. Gosto. 03. Inclinação; queda. 04. Satisfação pessoal. 05. Curiosidade. 06. Excitação; excitação; festança. 07. Interesse. 08. Esperança; motivação. 09. Autodisposição; predisposição. 10. Prazer; simpatia.

Estrangeirismologia: o *taedium vitae*; o *boredom*; o *spleen*; a *sloth*; a *dreariness*; o *ennui*; o *flâneur*; o *existential vacuum*.

Atributologia: domínio das sensações somáticas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tédio: ócio insuportável*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da patopensenedade; os patopensenes; os nosopensenes; a nosopensenedade; os laxopensenes; a laxopensenedade.

Fatologia: o *tédio*; o megatrafar; a ocupação rotineira e monótona; os desafios do dia-a-dia; a fatura da vida moderna; a procura ininterrupta das diversões excitantes; os prazeres frívolos; o esgotamento dos prazeres pessoais; o desconforto existencial; a insatisfação cronicificada; a sensação de enjôo ininterrupto; o desencantamento com o mundo; a anorexia; a amizade ociosa; o *nada para fazer*; a vida indolente; a aversão pela vida intrafísica; a melancolia intrafísica (melin); a busca incompleta; a postura de desistência do buscador ou buscadora-borboleta; o ambiente exterior insatisfatório; a experiência patológica do vazio existencial generalizado e sem significação; a ausência de sentido para a existência; a Terra aceita como insuportavelmente inóspita; o desgosto profundo; a acídia; a preguiça; a languidez; o langor; a chatice; a nostalgia; a pasma-ceira; a mesmice; a estagnação; o entorpecimento; a inação; a assinergia; a atonia; a letargia; a inércia; o vegetalismo; o mau humor; a distímia; a fraqueza moral; a robéxis; a insuficiência cosmoética; a ausência de impulsos nobres; a falta de gosto pela vida tornada banalizada; a ignorância quanto ao megafoco pessoal; a existência empurrada sem finalidade; as formas de entretenimento; a conduta de se fazer somente o desejado e o gratificante; a falta da Higiene Conscencial; a falta da autopriorização evolutiva; o preenchimento da existência vazia; a ocupação útil do tempo pessoal; o movimento fraterno em direção ao outro; as formas evolutivas de ocupação; o engajamento ativo na vida comunitária; a solidariedade ante os despossuídos; os megaproble-

mas sociais; a laborterapia; a autorreciclagem; a autorganização; a autovigilância; a autopriorização; a temperança; o renascimento da esperança; as neoexperiências; a expansão da autoconsciencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) canalizadas para a megafraternidade; a autopesquisa multidimensional da inteligência evolutiva (IE).

III. Detalhismo

Enumerologia: o luxo do tédio; a opção errada; o lazer excessivo; a preguiça subcerebral; o desinteresse mortal; o bocejo permanente; a doença mentalsomática.

Binomiologia: o *binômio vida íntima-vida exterior*; o *binômio trabalho-tédio*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração, monofonia) *melancolia-melin-melex*; o *trinômio em crescendo desprazer-desinteresse-depressão*.

Polinomiologia: o *polinômio ser-sentir-pensenizar-agir*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo ansiosismo / apatia*; o *antagonismo temperança / desprioridade*; o *antagonismo Dinâmica / Estática*.

Politicologia: a vulgocracia.

Fobiologia: a laborfobia.

Síndromologia: a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*.

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: os mitos românticos.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a conflitoteca; a problematicoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosografia; a Marasmologia; a Psicossomatologia; a Recexologia; a Interassistenciologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; as pessoas entediadas; as conscins cronicamente entediadas.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o compassageiro evolutivo; o mididissidente ideológico; o empata.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a compassageira evolutiva; a mini-dissidente ideológica; a empata.

Hominologia: o *Homo sapiens taedulus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens pessimista*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens acediosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tédio *leve* = quando perdura apenas por algumas semanas; tédio *pesado* = quando leva à tentativa de suicídio.

Caracterologia. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de tédios pessoais com nuances patológicas e aproximações simples:

01. **Tédio como aniquilador:** assunto da Enganologia e da Desviologia.

02. **Tédio como apatia:** fruto da frivolidade ou futilidade.

03. **Tédio como efeito mortal:** matéria de pesquisa da Suicidiologia.
04. **Tédio como inatividade vazia:** onipresente física e consciencialmente.
05. **Tédio como *it* romântico:** anacronismo no Terceiro Milênio.
06. **Tédio como *mal burguês*:** próprio do langor socioso arcaico.
07. **Tédio como malestar:** travão evolutivo tipicamente moderno.
08. **Tédio como *pose*:** fruto do boavidismo subcerebral.
09. **Tédio como retiro na solidão:** óbvia impossibilidade.
10. **Tédio como tempo livre:** situacional e desperdiçado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tédio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
09. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

O TÉDIO EXISTENCIAL EXPÕE A IGNORÂNCIA CRASSA DA CONSCIN EGOCÊNTRICA QUANTO ÀS FINALIDADES EDUCATIVAS DA VIDA INTRAFÍSICA E AOS ESTÍMULOS ÚTEIS DA AUTEVOLUÇÃO CONSCIENCIAL CONTINUADA.

Questionologia. Você ainda se autovitimiza com o tédio existencial? Já procurou recicar profundamente a própria vida?

Bibliografia Específica:

1. **Fernández, Victor Manuel;** *Liberte-se do Tédio e da Rotina (Para Libertarte del Aburrimiento y la Rutina)*; trad. Maria Stela Gonçalves; 60 p.; 4 caps.; 3 enus.; 9 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; *pocket*; Paulus; São Paulo, SP; 2006; páginas 10 a 59.
2. **Salem, Pedro;** *Do Luxo ao Fardo: Um Estudo Histórico Sobre o Tédio*; Coleção: *Conexões*; revisor Luiz Guerra; Vol. 21; 160 p.; 4 caps.; 63 citações; 34 notas; 63 refs.; 20 x 12,5 cm; br.; *Relume Dumará*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 105 a 154.
3. **Svendsen, Lars;** *Filosofia do Tédio (Kjedsombetens Filosofi)*; trad. Maria Luiza X. de A. Borges; 192 p.; 4 caps.; 13 enus.; 49 perguntas; 29 respostas; ono.; 21 x 14 cm; br.; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 11 a 51.